



19º Congresso  
Brasileiro de  
**Nefrologia  
Pediátrica**



## Trabalhos Científicos

**Título:** Caracterização Clínico-Epidemiológica Da Nefrite Lúpica Em Crianças E Adolescentes

**Autores:** FELIPPE TEIXEIRA MENEZES DE OLIVEIRA (SANTA CASA DE BELO HORIZONTE HOSPITAL, UNIDADE DE NEFROLOGIA PEDIÁTRICA - CENTRO DE NEFROLOGIA, BELO HORIZONTE- MG, BRAZIL); MARCELO DE SOUSA TAVARES (SANTA CASA DE BELO HORIZONTE HOSPITAL, UNIDADE DE NEFROLOGIA PEDIÁTRICA - CENTRO DE NEFROLOGIA, BELO HORIZONTE- MG, BRAZIL); HELEN CRISTINA SOUZA (SANTA CASA DE BELO HORIZONTE HOSPITAL, UNIDADE DE NEFROLOGIA PEDIÁTRICA - CENTRO DE NEFROLOGIA, BELO HORIZONTE- MG, BRAZIL); EDUARDO LUIS CHUQUI CALLEZAYA (SANTA CASA DE BELO HORIZONTE HOSPITAL, UNIDADE DE NEFROLOGIA PEDIÁTRICA - CENTRO DE NEFROLOGIA, BELO HORIZONTE- MG, BRAZIL); BEATRIZ MOTA TIBÚRCIO (SANTA CASA DE BELO HORIZONTE HOSPITAL, UNIDADE DE NEFROLOGIA PEDIÁTRICA - CENTRO DE NEFROLOGIA, BELO HORIZONTE- MG, BRAZIL); JOÃO VITOR SILVA ARAÚJO CORTEZ (SANTA CASA DE BELO HORIZONTE HOSPITAL, UNIDADE DE NEFROLOGIA PEDIÁTRICA - CENTRO DE NEFROLOGIA, BELO HORIZONTE- MG, BRAZIL); KARINA DE CASTRO ZOCCATO (SANTA CASA DE BELO HORIZONTE HOSPITAL, UNIDADE DE NEFROLOGIA PEDIÁTRICA - CENTRO DE NEFROLOGIA, BELO HORIZONTE- MG, BRAZIL); MARIANA GUIMARÃES PENIDO DE PAULA (SANTA CASA DE BELO HORIZONTE HOSPITAL, UNIDADE DE NEFROLOGIA PEDIÁTRICA - CENTRO DE NEFROLOGIA, BELO HORIZONTE- MG, BRAZIL); CAROLINA MOURA DINIZ FERREIRA LEITE (SANTA CASA DE BELO HORIZONTE HOSPITAL, UNIDADE DE NEFROLOGIA PEDIÁTRICA - CENTRO DE NEFROLOGIA, BELO HORIZONTE- MG, BRAZIL); MARIA GORETTI MOREIRA GUIMARÃES PENIDO (SANTA CASA DE BELO HORIZONTE HOSPITAL, UNIDADE DE NEFROLOGIA PEDIÁTRICA - CENTRO DE NEFROLOGIA, BELO HORIZONTE- MG, BRAZIL)

**Resumo:** Objetivo: Caracterizar pacientes com nefropatia lúpica com até 18 anos completos à primeira manifestação do ponto de vista demográfico, clínico-laboratorial e histopatológico. Método: Foi conduzida análise de coorte histórica de todos pacientes com nefropatia lúpica comprovada através de biópsia renal em hospital quaternário. Para obtenção dos dados foram avaliados os registros em prontuário eletrônico entre janeiro de 2021 e março de 2022. Critérios de inclusão: pacientes com idade até 18 anos ao diagnóstico com nefropatia lúpica acompanhados regularmente na mesma instituição, consulta no mínimo anual e com biópsia renal. Critérios de exclusão: pacientes não biopsiados ou que evoluíram a óbito antes de janeiro de 2021 e/ou com dados incompletos no prontuário. Resultados: Quarenta e cinco pacientes foram diagnosticados com nefropatia lúpica entre janeiro de 2012 e março de 2022; 15 foram excluídos. Dos 30 pacientes, 23 eram do sexo feminino (76,6%), 18 (60% eram da região metropolitana), com idade de  $10,6 \pm 3,3$  anos à apresentação inicial. O tempo de acompanhamento foi de  $5,2 \pm 3,1$  anos. Não houve diferença entre a idade de início entre sexo feminino ( $10,5 \pm 3,6$  anos) e masculino ( $10,8 \pm 2,5$  anos). À apresentação inicial, o achado sistêmico extrarrenal mais comum foi artropatia (16/30, 53,3%), lupus cutâneo e/ou úlceras orais (10/30, 33,3%). A manifestação renal mais comum foi a proteinúria (23/30, 76,6%). Os achados histopatológicos mais observados foram classe V (10/30, 33,3%), IV+V (6/30, 20%), IV (5/30, 16,6%). Conclusão: No presente estudo, a nefropatia lúpica na infância e adolescência apresentou-se majoritariamente com paciente do sexo feminino, com idade de 10,6 anos, com artropatia e proteinúria, sendo a classe V a mais frequentemente observada à biópsia renal.